

ABR/20

# PANORAMA ECONÔMICO

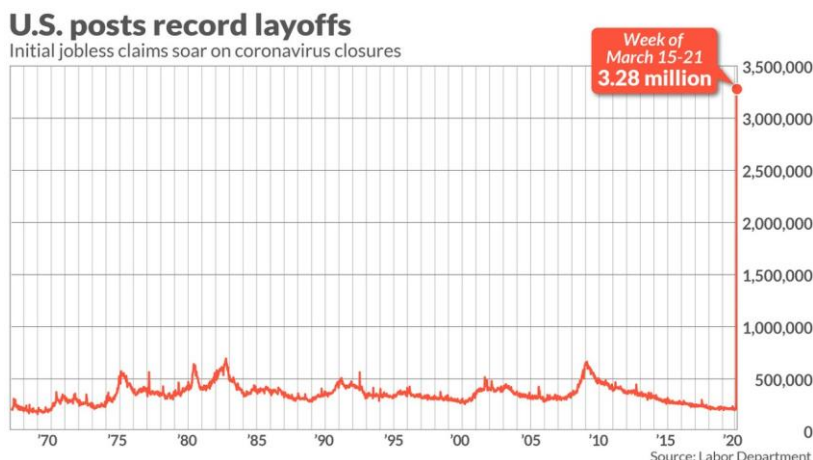
O aumento no número de casos globais da pandemia do Covid-19 gera temor. A Europa segue sendo o continente mais afetado, e os EUA lidera como país com maior número de infectados, gerando uma explosão na quantidade de solicitações de seguros-desemprego. No Brasil, o avanço no número de casos resulta em volatilidade nos mercados, o que tornou o mês difícil para os investimentos. A expectativa em torno dos indicadores econômicos é revisada e o Governo age com medidas de proteção social.

## CENÁRIO INTERNACIONAL

Importantes países europeus, como Itália e Espanha, tiveram os seus sistemas de saúde colapsados por conta do Covid-19. Enquanto a França e a Alemanha têm apresentado crescimento no número de casos, o Reino Unido passou a adotar medidas mais restritivas e viu o seu primeiro-ministro, Boris Johnson, ser infectado pelo Coronavírus. Enquanto isso, do outro lado do Atlântico, os EUA superaram a Itália no número de casos de contaminação por Covid-19. O país comporta cerca de um quarto do total de contaminados no mundo inteiro e é hoje a nação mais atingida pelo vírus.

Sem medicamentos nem vacinas, vários países adotaram o regime de quarentena como uma forma de combater o vírus, diminuindo quase que totalmente a circulação de pessoas e evitando que o vírus se propague mais rapidamente. Essa medida visa evitar o colapso dos sistemas de saúde locais.

Apesar de fundamental para o momento, a quarentena é um remédio amargo para a economia de qualquer país. O fechamento de comércios e atividades não essenciais resultará em aumento no número de desempregados e na diminuição na renda da população. Nos EUA, por exemplo, o número de pedidos de auxílio desemprego disparou no mês de março, conforme gráfico abaixo.



As expectativas sobre o crescimento do PIB mundial foram revistas para baixo, esperando-se uma retração jamais vista.

Os países emergentes têm apresentado grande instabilidade econômica desde 2019 e isso tem levado os investidores não residentes a retirar recursos desses mercados, incluindo o brasileiro. Alinhando isto com a redução dos juros no Brasil, o resultado foi elevação de cerca de 15% na cotação do dólar, chegando ao patamar de R\$ 5,20 no final de março, mas superando os R\$ 5,30 já no início de abril. Esse fato acabou ajudando os fundos compostos por ações de empresas estrangeiras (BDR) a apresentarem resultados positivos no mês, mesmo após queda de 13,94% do S&P 500.

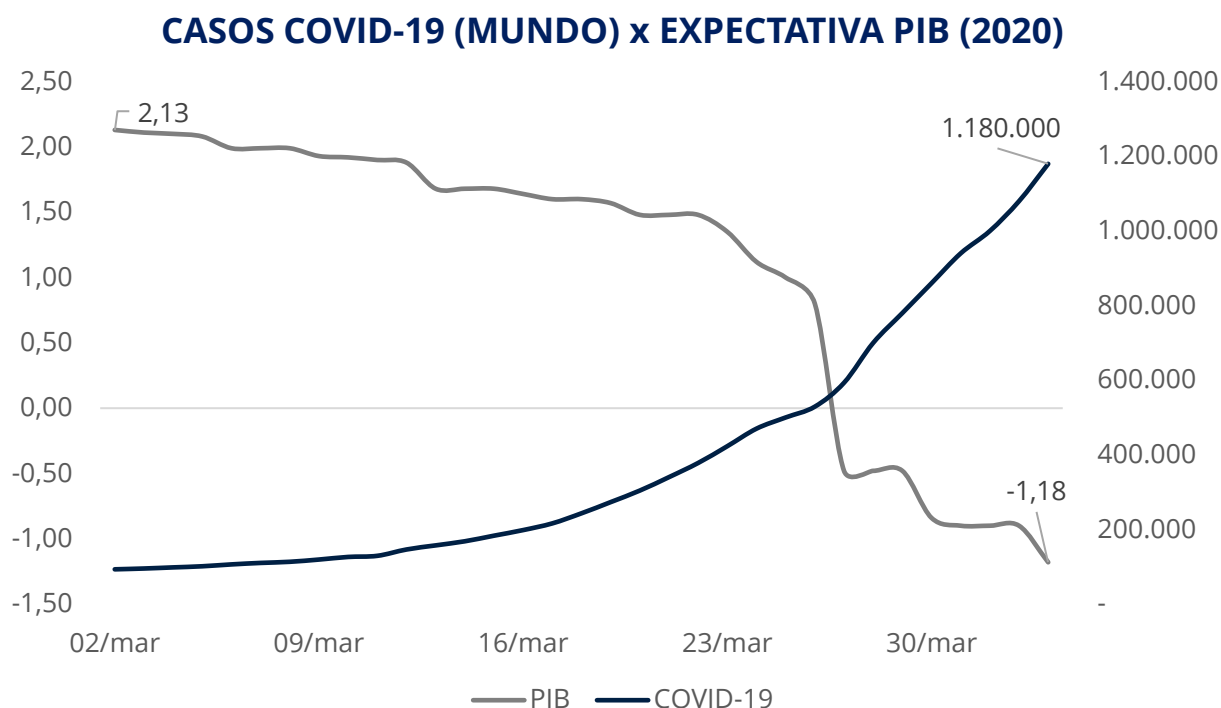
## **CENÁRIO NACIONAL**

Em meio ao forte aumento da disseminação do Covid-19 em todo o mundo, inclusive no Brasil, o mês de março teve um dos piores resultados para os investimentos em ativos brasileiros.

Até o dia 31 de março, a disseminação do vírus mundialmente alcançou a marca de 900.000 casos e, assim como ocorreu em muitos países, vários estados brasileiros declararam quarentena na tentativa de conter o avanço.

Esse cenário tem contribuído para uma deterioração das expectativas para os indicadores econômicos brasileiros, principalmente para o PIB.

No gráfico a seguir, podemos observar que, à medida que o número de casos de Covid-19 cresceu, houve uma forte redução em torno das expectativas para o crescimento econômico brasileiro.



Fonte: Banco Central do Brasil.

O Relatório Focus, divulgado na última segunda-feira, 06/04, trouxe novas revisões para as expectativas em torno dos indicadores econômicos. A evolução da percepção de risco do mercado em torno da pandemia alterou a dinâmica dos mercados, refletindo em uma busca por ativos mais seguros como títulos públicos norte-americanos (*treasuries*).

Esse movimento foi amplificado por uma expectativa de maior redução da Selic, gerando uma maior saída de recursos do Brasil e naturalmente forçando uma desvalorização do real diante do dólar.

O relatório de movimento cambial divulgado pelo Banco Central, registrou saída de US\$ 13,079 bilhões até o dia 03 de abril. A expectativa para o dólar saltou de R\$ 4,20 para R\$ 4,50 e Selic de 4,25% para 3,25% até o fim de 2020.

<b>BRASIL (EVOLUÇÃO EXPECTATIVAS - RELATÓRIO FOCUS)</b>	<b>28/FEV</b>	<b>03/ABR</b>
PIB (% de crescimento real)	2,17	-1,18
IPCA	3,19	2,72
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,20	4,50
Taxa Selic (final do ano)	4,25	3,25
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA)	1,03	0,52

Fonte: Banco Central do Brasil.

Entre os dias 17 e 18 de março, o Copom decidiu por reduzir a taxa básica de juros em 0,50 pontos, para 3,75% a.a. O Comitê avaliou que a crise gerada pelo Covid-19 tem desacelerado o crescimento econômico global, gerando queda no preço das *commodities* e aumento da volatilidade nos preços dos ativos. O Comitê prescreveu cautela na tomada de novas decisões na condução da política monetária e que a preservação do processo de reformas e ajustes é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia.

Tanto o Governo Federal quanto o Banco Central têm tomado uma série de medidas na tentativa de minimizar os danos econômicos e injetar liquidez no sistema financeiro, dando suporte às empresas e aos trabalhadores. O Banco Central, por meio de diversos instrumentos, injetou R\$ 1,2 trilhão, cerca de 16,7% do PIB, no sistema financeiro.

O Governo brasileiro lançou linhas de auxílios emergenciais, isenções e redução de impostos, linhas de financiamentos e trabalha para aprovar medidas com o objetivo de criar uma rede de proteção social. Por outro lado, a redução da atividade econômica, o aumento do desemprego e o maior gasto geram uma maior pressão no orçamento público, que já vinha de um histórico de sucessivos déficits primários.

Nos investimentos, apenas IRF-M1 e CDI terminaram o mês no campo positivo, mas ainda distantes da meta atuarial. O destaque negativo permanece para o IMA-B 5+ que acumula uma queda de 10,93%.

Na renda variável, o Ibovespa, com elevada volatilidade, finalizou o mês aos 74.821,91 pontos. Apesar de ter se recuperado com medidas globais de enfrentamento à pandemia, o índice fechou o mês com queda de 29,90%.

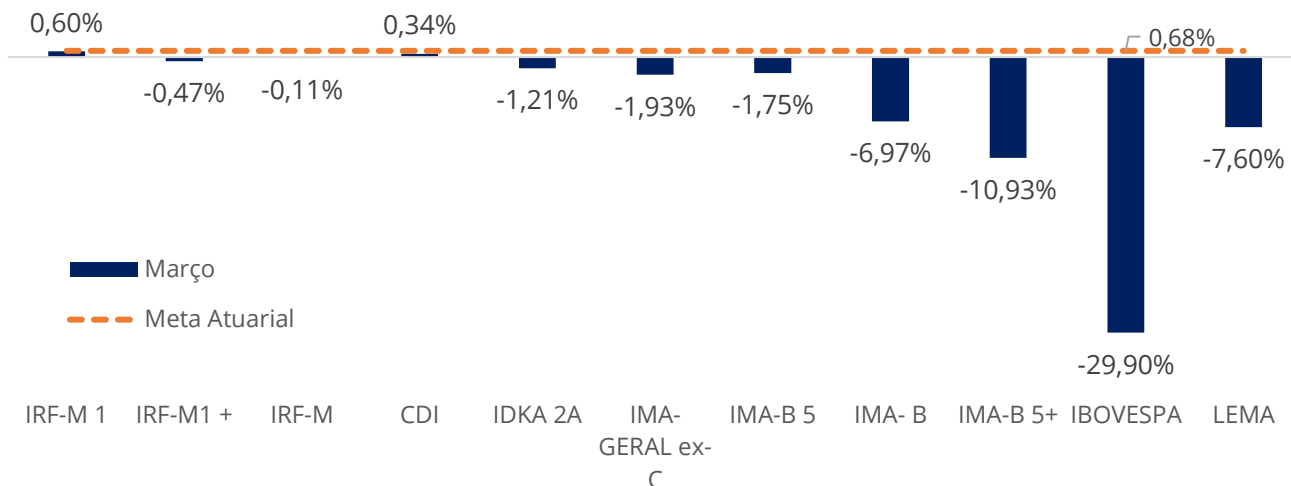


Dado o alto nível de incerteza, reafirmamos a orientação de que não seja realizada nenhuma movimentação, já que o elevado nível de estresse dos mercados pode levar a decisões incorretas.

Para recursos novos, a orientação é investir em fundos de investimentos menos voláteis, como o IRF-M1 ou nos fundos que adotam uma gestão ativa dos seus recursos.

A queda no preço dos ativos de renda variável gera também uma oportunidade. Para aqueles RPPS que têm perfil agressivo, não possuem alto percentual já investido em renda variável e capacidade financeira, sugerimos investimento gradual em fundo de ações.

### RENTABILIDADES - MARÇO 2020



**RESUMO – RESULTADOS 2019 E EXPECTATIVAS DE MERCADO 2020 E 2021**

<b>BRASIL</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
PIB (% de crescimento real)	1,10	-1,18	2,50
IPCA	3,86	2,72	3,50
IGP-M	5,79	4,82	4,00
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,15	4,50	4,50
Taxa Selic (final do ano)	4,50	3,25	4,75
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA)	0,62	0,52	0,97

Projeções: Relatório Focus (BCB)

**ELABORAÇÃO***Patrick Leite**Matheus Crisóstomo***REVISÃO***Vitor Leitão**Gregório Matias***DIAGRAMAÇÃO***Camila Pinto Matias***AVISO LEGAL**

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.